

EDITORIAL

Os editores de *Missioneira*, além de ter o prazer de apresentar os artigos submetidos e aprovados para publicação desta nova edição, celebram os 35 anos do Instituto Missioneiro de Teologia, que desde 1983 oferece reflexão teológica de qualidade na região missioneira. Como parte desta história, *Missioneira* surgiu em 1995 como um importante espaço de publicação da reflexão teológico-pastoral desenvolvida no Instituto Missioneiro de Teologia e em outros centros de reflexão teológica do Brasil.

Missioneira apresenta nesta edição manuscritos de diferentes perspectivas, configurando-se como múltiplos olhares e saberes. Não poderia ser diferente, uma vez que sua base são as ciências humanas e sociais. Oriundos dessa multiplicidade, os manuscritos que compõe esta edição se propõem a reflexionar sobre a teologia inserida na região missioneira, a corporeidade como elemento fundamental da vida humana, o processo de iniciação à vida cristã, a manifestação religiosa para além do espaço eclesial, a gestão escolar alicerçada em princípios democráticos, as dificuldades e ações potencializadoras na aprendizagem da matemática e a teoria do direito penal do inimigo refletida a partir de conceitos como estado de exceção e *homo sacer*.

Fazer memória é uma das formas de celebrar os 35 anos desta trajetória. Neste sentido, Fábio César Junges, Léo Zeno Konzen e José Rogério Rigo, no artigo *Instituto Missioneiro de Teologia: 35 Anos de História e de Compromisso com a Formação Teológica nas Missões*, fazem um importante resgate da vida acadêmica e pastoral do Instituto Missioneiro de Teologia, com destaque ao convênio celebrado com a Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões que possibilitou, entre outros elementos, o reconhecimento do Curso de Teologia pelo MEC.

Jeferson Bertolini, no artigo *O Corpo Irrefletido: Apontamentos Filosóficos sobre Nosso eu no Mundo*, reflete como o corpo se tornou, atualmente, alvo de um discurso midiático sem precedentes e se firma como objeto que deve ser cuidado para ser fotografado e exibido nas redes sociais. Por meio deste manuscrito, o autor apresenta



alguns elementos do pensamento ocidental sobre a experiência corporal e coloca em reflexão o que denomina de corpo irrefletido.

A iniciação à vida cristã faz parte da agenda de reflexões e discussões atuais no Brasil e, de certa forma, do mundo inteiro. Em busca de inspirações bíblicas para essa preocupação pastoral, Janete Rosane Roiek e Léo Zeno Konzen, no artigo *O Processo de Iniciação à Vida Cristã no Caminho de Emaús*, discorrem sobre o texto lucano dos discípulos de Emaús, mostrando como ele representa uma espécie de ícone desse processo.

Felipe Gustavo Soares da Silva, no artigo *O Misticismo do Bloco Carnavalesco Homem da Meia Noite*, revela a pluralidade de manifestações fenômeno religioso, por meio da análise das principais características que envolvem o bloco carnavalesco o “Homem da Meia Noite”, figura central do carnaval de Olinda, em Pernambuco, com destaque aos seus aspectos históricos, sociais e culturais. O artigo apresenta versões distintas desta manifestação que valorizam imensamente esse cenário de festa, de misticismo e de religiosidade.

No artigo *Princípio Democrático e Participativo na Gestão Escolar*, Daniel Skrsypcsak e Camila Luiza Schmidt discutem o modo como os gestores e professores da rede pública estadual de Santa Catarina compreendem a gestão democrática e o processo de eleição para escolha dos gestores escolares. Para tanto, o manuscrito aborda o conceito de gestão democrática, expressando o quanto esse é fundamental para o desenvolvimento e aprimoramento da educação. A pesquisa teórico-empírica de cunho qualitativo, apresenta os avanços conquistados com a gestão democrática, bem como os desafios no que se refere à efetivação da gestão democrática no espaço escolar.

Cláudia Fuchs e Jamile Cabreira, em *A Construção de Conceitos na Aprendizagem da Matemática: Dificuldades e Ações Potencializadoras*, partindo das dificuldades que muitos estudantes enfrentam na aprendizagem da matemática, fomentam o desenvolvimento de iniciativas didático-pedagógicas que visam superar essas dificuldades de aprendizagem. As especificidades de cada criança, como seu tempo de aprendizagem, entre outros elementos, requerem variadas perspectivas de conteúdo e de formas de aprendizagem, desafiando constantemente a metodologia de ensino da matemática.



No artigo *O Inimigo, o Homo Sacer e o Estado De Exceção: Diálogos entre Giorgio Agamben e Günther Jakobs*, Eduarda Voltz dos Santos e Leandro José Kotz, discutem, primeiramente os conceitos de estado de exceção e de *homo sacer* e, num segundo momento, trabalham a teoria do direito penal do inimigo. Os autores chamam a atenção para o problema da suspensão do ordenamento jurídico, enquanto instauração do estado de exceção permanente e, por consequência, a criação de uma guerra que não é guerra e de uma paz que não é paz.

Por fim, agradecemos aos pesquisadores pela submissão e socialização de suas pesquisas em *Missioneira*, bem como desejamos que todos tenham uma frutuosa leitura e interação com os pesquisadores. Assim como *Missioneira* é um espaço aberto de socialização de pesquisas das áreas humanas e sociais, o Instituto Missioneiro de Teologia, que há 35 anos vem contribuindo com a formação de pesquisadores comprometidos com um mundo mais justo e igualitário, está de portas abertas para recebê-los em seu Curso de Graduação em Teologia e nos Cursos de Pós-Graduação (Especialização e Aperfeiçoamento) em “Leituras da Bíblia e Mundo Contemporâneo” e em “Filosofia na Contemporaneidade”.

Desejamos a todos uma boa leitura!

Ms. Adriano André Maslowski
Dr. Fábio César Junges
Dr. Léo Zeno Konzen